

Código Coleção:	1345L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco é um conto, escrito por Eymard Toledo, baseado em relatos orais sobre as histórias de moradores que viviam em cidades margeadas pelo rio São Francisco. A narrativa relaciona as memórias de infância de Edinho, um menino aprendiz de costureiro, que tinha o Tio Flores como instrutor desse ofício. O menino passa as tardes na casa do tio costureiro e aprende as técnicas de costura enquanto espera seus pais lhe buscarem, depois da jornada de trabalho - o pai é pescador e a mãe é operária numa fábrica recém-construída na cidade de Olho D'água. A convivência com o tio é permeada por histórias do rio São Francisco, episódios da vida das pessoas do povoado antes da chegada das fábricas, as consequências da poluição para o rio e os problemas enfrentados pela população que mora na região. A ambientação traz repertório notoriamente brasileiro e requer a interação entre palavras e ilustrações para elucidar o texto verbal e complementar os eventos narrativos. As ilustrações são coloridas, ricas em detalhes e construídas por meio da técnica de colagem de papéis e tecidos variados. O livro traz contextualização da obra, breve biografia da autora-ilustradora e contém síntese da narrativa na contracapa. O tema o mundo natural e social é discutido na obra e vai sendo esmiuçado no texto, à medida que o garoto vai situando o leitor sobre as mudanças socioambientais que foram provocadas na região do Velho Chico (e no próprio rio) após a chegada de uma grande fábrica.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco é um texto que cumpre as exigências do gênero conto. O texto verbal é construído a partir da tessitura de relatos verdadeiros, mas essa junção do verossímil com o inverossímil prejudicou a evolução da narrativa. O discurso de Tio Flores é saudoso quando fala da cidade de Olho D'água em tempos de outrora. Ele criminaliza a instalação de uma fábrica que o texto não esclarece a origem, o funcionamento, os produtos que são fabricados, pois não apresenta uma contextualização. Também faz denúncias: - Essa fábrica transformou o nosso vilarejo. As casas em Olho D'água estão cobertas por uma poeira cinza. Faz tempo que na rede de seu pai só aparecem alguns peixinhos pequenos e as lavadeiras não lavam mais roupas nas águas do rio. Olha como as águas do Velho Chico estão turvas - disse Tio Flores (p. 20). O leitor cria expectativa de que algo vai acontecer, porém nada acontece, causando frustração. A fábrica transformou a paisagem local, trouxe empregos e desenvolvimento econômico e social para a cidade. O personagem é avesso a tudo isso. De acordo com o texto, Tio Flores não trabalhou na fábrica, mas trabalhou para a fábrica: Já faz um bom tempo que eu só costuro uniformes cinza para os trabalhadores da fábrica - disse Tio Flores. De fato, entrava e saía dia, Tio Flores só costurava pedaços de pano cinza, e mesmo eu, nas tardes que passava em sua casa, só cortava e passava panos cinza (p. 14). Nesse sentido, a narração apresenta uma contradição, pois o narrador infla o peito de orgulho ao afirmar meu pai e o Tio Flores eram os únicos moradores de Olho D'água que nunca trabalharam na fábrica (p. 14), quando em outra cena escreve Mesmo que costurar uniformes cinza não fosse o que meu tio mais sonhava em fazer na vida, ele andava muito preocupado por ter perdido seu ganha-pão (p. 20). A questão da criança trabalhar com o tio, mesmo que a intenção seja apenas ensinar um ofício (uma profissão), causa estranhamento para o leitor contemporâneo que, neste caso, pode suscitar a apologia ao trabalho infantil. Fato que, no mundo real, seria considerado uma violência contra os direitos da criança e uma infração ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ressalte-se ainda que o texto traz repertório vocabular usual da linguagem cotidiana e predomínio de trechos dialogais, sem o emprego de figuras de linguagem. O texto apresenta problemas linguísticos (ortografia, pontuação) que precisam ser corrigidos, caso a obra seja aprovada no PNLD 2018 - Literário.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não
As ilustrações Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco retratam a cidade inventada de Olho D' Água, situada numa área rural qualquer de Minas Gerais; e o interior de uma de suas casas, com riqueza de detalhes nos móveis e objetos, sugerindo alguns hábitos e gostos de Tio Flores. A	

autora-ilustradora privilegia a técnica de colagem de papéis e tecidos estampados para cobrir paredes, móveis e vestimentas. O texto visual, porém, apresenta problemas que precisam ser discutidos: 1. A imagem da criança passando roupa erguida sobre um banquinho (p. 5), se analisada de forma isolada (e não se deve descartar essa possibilidade), pode ser interpretada pelo leitor como uma apologia ao trabalho infantil; 2. Tio Flores no banheiro usando apenas uma toalha, não representa situação obscena, no entanto o traço do desenho faz sugerir o formato do bumbum do personagem, e isso pode ser considerado uma exposição do corpo nu; 3. Na página 8, acima da pia, é possível observar embalagens com a marca Nívea e Hipoglós e, na p. 7, uma propaganda do refrigerante Coca-Cola (uma garrafa cheia e outra vazia) na cozinha do Tio Flores o que fere uma orientação do PNLD (didático) que recomenda a reprovação das obras que apresentavam divulgação de produtos; 4. O texto possui um problema de luz e sombra na cena, na qual Edinho e Tio Flores conversam na cozinha, pois existe uma luz e uma vela acesas quando o dia, lá fora, está claro, iluminado pelo sol.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O texto não oferece encaminhamentos para os personagens realizarem mudanças, no contexto da obra, que visem a modificar a realidade desconfortante vivenciada pelo Tio Flores, pois tema não evolui. Tio Flores produz cortinas coloridas, as pessoas compram e se sentem estimuladas a pintar suas casas, mas o problema, apresentado pela insatisfação melancólica do costureiro, persiste em existir, pois a fábrica continua a todo vapor modificando a paisagem natural da região. Dessa forma, ainda que a mudança vivida pelos protagonistas possa suscitar a reflexão sobre a modernização das cidades, a poluição do Velho Chico, a valorização do trabalho artesanal e a criatividade das personagens na resolução dos problemas, não se pode considerar que o texto satisfaça as expectativas dos leitores, pois o desenrolar do enredo não se desenvolve de modo claro.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico da obra Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco é construído por meio da alternância entre a página do texto verbal e a página com imagem, mas, ao conceder um espaço específico para a imagem, ocorre sua valorização. O texto verbal é impresso sobre um fundo branco homogêneo. A diagramação permite a leitura fluente, tanto do texto verbal quanto do texto visual. Abertas, a capa e a contracapa revelam o espaço da narrativa. O título e o subtítulo informam o nome do protagonista e o tema da obra. Nas páginas finais, constam textos biográficos que apresentam a obra e a autora-ilustradora.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco tem como conteúdo temático as memórias do Tio Flores, os problemas ambientais do Rio São Francisco e suas repercussões para a população local. Não se constitui como uma obra literária de valor singular, apresenta baixa qualidade estética, com um texto verbal marcado pela escolha de um repertório vocabular usual da linguagem cotidiana e predomínio de trechos dialógicos, sem o emprego de figuras de linguagem. Além disso, os problemas elencados nos itens 1.2, 1.3 e 1.4 (como propaganda de produtos, imagem com representação do trabalho infantil, entre outros) tendem a rebaixar a sua avaliação. A obra necessita de uma revisão global que envolva os projetos de elaboração dos textos verbal e visual, considerando também uma análise linguístico-gramatical. Na seção Nota da autora, é apresentado um texto produzido pela autora, conforme está designado no título, no qual expõe o seu ponto de vista acerca do polêmico tema da transposição do Rio São Francisco, e de modo muito explícito, ela defende as ideias, ainda que não comprovadas cientificamente, que se opõem à obra de transposição das águas do Velho Chico: (...) existe uma centenária discussão sobre a

transposição de seu leito com a função de irrigar regiões secas do Nordeste. Existem pessoas que defendem e outras que são contra essa medida. Muitos ambientalistas denunciam o desastre ecológico que essa obra pode causar. Com a transposição concluída, haveria perda de vegetação, a qualidade da água seria prejudicada, muitos animais teriam seu hábitat comprometido. E, provavelmente, o problema da seca no Nordeste não seria solucionado. Eu me junto a esses ambientalistas que advertem para os riscos e temem pelo futuro do rio São Francisco (p. 31). As obras submetidas ao PNLD visam a atender uma demanda nacional das escolas brasileiras, portanto esses textos estarão disponíveis para as crianças das várias regiões do Brasil. Dessa forma, como os professores, os pais e os alunos, principalmente, aqueles que residem nas áreas de solo árido do Nordeste que ficam anos sem verem água saindo das torneiras de suas casas, receberiam uma obra que contém uma ideia panfletária difundida num texto infantil indicado pelo MEC? Dessa forma, a obra Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco não cumpre a sua função literária, pois é apresentada ao leitor uma ideia pronta, ainda que isso aconteça na forma de Nota da autora.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

A obra não contém material de apoio ao professor.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

A obra não contém o PDF 2.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

A obra não contém o PDF 3.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

A obra não apresenta o tutorial/vídeo-aula.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
---	-----------

Tio Flores: uma história às margens do rio São Francisco é um conto, escrito por Eymard Toledo, baseado em relatos orais sobre as histórias de moradores que viviam em cidades margeadas pelo rio São Francisco. O texto traz o cotidiano de Tio Flores e seu sobrinho Edinho, narrador da história, ao redor de uma máquina de costura. O menino passa as tardes na casa do tio costureiro e aprende as técnicas de costura enquanto espera seus pais lhe buscarem, depois da jornada de trabalho - o pai é pescador e a mãe é operária numa fábrica recém-construída na cidade de Olho D'água. A convivência com o tio é permeada por histórias sobre o rio São Francisco, episódios da vida das pessoas do povoado antes da chegada das fábricas, as consequências da poluição para o rio e os problemas enfrentados pela população que mora na região.

Quanto ao texto visual, nota-se que as ilustrações são coloridas, ricas em detalhes e construídas por meio da técnica de colagem de papéis e tecidos variados. A autora-illustradora privilegia a técnica de colagem de papéis e tecidos estampados para cobrir paredes, móveis e vestimentas. O texto visual,

porém, apresenta problemas que precisam ser discutidos: 1. A imagem da criança passando roupa erguida sobre um banquinho (p. 5), se analisada de forma isolada, pode ser interpretada pelo leitor como uma apologia ao trabalho infantil; 2. Tio Flores no banheiro usando apenas uma toalha, não representa uma cena obscena, no entanto o traço do desenho faz sugerir o formato do bumbum do personagem, e isso pode ser considerado uma exposição do corpo nu; 3. Na página 8, acima da pia, é possível observar embalagens com a marca Nívea e Hipoglós e, na p. 10, uma propaganda do refrigerante Coca-Cola na cozinha do Tio Flores o que fere uma orientação do PNLD (didático) que recomenda a reprovação das obras que apresentavam divulgação de produtos; 4. O texto possui um problema de luz e sombra na cena, na qual Edinho e Tio Flores conversam na cozinha, pois existe uma luz e uma vela acesas quando o dia, lá fora, está claro, iluminado pelo sol.

Quanto ao tratamento do texto verbal, a obra se caracteriza como literária, embora apresente um texto verbal de baixa qualidade estética, com um repertório vocabular usual da linguagem cotidiana e predomínio de trechos dialogais, sem o emprego de figuras de linguagem. Nesse sentido, o texto verbal não apresenta uma efetiva contribuição para a formação de leitores em fase de escolarização nos anos iniciais do ensino fundamental.

Por fim, a obra necessita de uma revisão global que envolva os projetos de elaboração dos textos verbal e visual, considerando também uma análise linguístico-gramatical.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
---	---------------

A obra não contém material de apoio ao professor.

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 00:38
--